



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leq.br

“Solicita informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos pedidos de demarcação de terras indígenas em análise”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, acerca dos pedidos de demarcação de terras indígenas em análise, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quantos pedidos de demarcação de terras indígenas estão em análise no Ministério da Justiça e Segurança Pública? Informar por Estado da Federação.
- b) Quantos tem manifestação favorável da Funai?
- c) Quantos pedidos de demarcação estão com status de concluído? Informar por Estado da Federação.
- d) Quantos pedidos foram indeferidos desde 1º de janeiro de 2019?

As declarações do presidente Jair Bolsonaro em favor da exploração mineral em terras indígenas e a expansão da fronteira agrícola aos estados da região amazônica estão no centro da crise diplomática deflagrada pelo governo brasileiro com diversos países.

Desde a campanha eleitoral em 2018 quando o então candidato Jair Bolsonaro afirmou que se eleito, seu governo não demarcaria nem mais um centímetro de terras indígenas, os ataques têm se intensificado e as críticas do Presidente vão na direção que terra indígena e reserva ambiental são as razões do atraso econômico dos estados da Amazônia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 29/08/2019 17:11

RIC n.1151/2019

Em meio a crise diplomática causada pelo próprio Bolsonaro em relação às queimadas, em reunião com nove governadores dos estados amazônicos realizada em 27 de agosto, que deveria tratar do combate ao fogo, o Presidente mais uma vez atacou as demarcações de terras indígenas.

Na presença dos governadores Bolsonaro colocou em segundo plano a série de queimadas pelo país afora e priorizou em sua fala as críticas à existência de terras indígenas na Amazônia. O Presidente começou a reunião questionando cada governante sobre o percentual de reservas indígenas em seus estados, chamando de “irresponsabilidade” a política de demarcação adotada por governos anteriores.

De acordo com a imprensa, nas palavras de Bolsonaro “a Amazônia foi usada politicamente desde o [presidente Fernando] Collor para cá. Foi uma irresponsabilidade essa política adotada no passado, usando o índio ao inviabilizar esses estados”. Ele também afirmou que muitas reservas indígenas têm “aspecto estratégico”, que há índios que não falam português. E ressaltou que uma das intenções das demarcações é inviabilizar o país no campo econômico. “Com todo respeito aos que me antecederam, foi uma irresponsabilidade essa política adotada no passado no tocante a isso, usando o índio como massa de manobra. Essa questão ambiental tem de ser conduzida com racionalidade, não com esta quase selvageria, como foi feita em outros governos”, assinalou o presidente.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO